



# O CORNETA

Edição 107  
Maio 2022  
Contribua: R\$0,50



“A emancipação dos trabalhadores será obra dos próprios trabalhadores”

K. Marx

## PPR GM E SINDICATOS LEGITIMAM AUMENTO DA EXPLORAÇÃO

No final das contas, a PPR na GM ficou em R\$ 17 mil em São Caetano e em São José (os sindicatos dos metalúrgicos das duas cidades fizeram a negociação juntos). Mas será que isso é bom pro peão?

Veja a tabela abaixo, com o aumento da PPR e da meta em um ano:

	2021	2022	aumento
PPR	R\$13.985	R\$17.000	21%
meta de veículos	162.106	207.000	27%

A PPR aumentou 21% em um ano, mas a meta de produção aumentou 27%! Isso significa que o peão vai se lascar mais. O ritmo de trabalho será mais intenso e a empresa lucrará mais. É aumento da exploração, do assédio, dos acidentes...

A PPR ilude o peão porque parece que se a empresa ganha ele também ganha. Mas na verdade, como mostra a tabela, a

empresa só ganha quando o peão é mais explorado. Além disso, o acordo da PPR tem sempre a “cláusula de segurança”, que diz que se a produção não estiver indo bem a empresa renegociará o valor da PPR noventa dias antes do pagamento da segunda parcela. A PPR é uma faca no pescoço do trabalhador!

### Tá errado!

A PPR serve como um “cala a boca” pro peão, que fica momentaneamente feliz e se engana. No final das contas, ela ajuda a deixar nosso salário baixo e defasado. Assim, a gente se endivida todos os meses e usa a PPR pra pagar dívida. Não há dedução do valor da PPR para férias, 13º ou aposentadoria.

PPR significa flexibilização e piora das condições de vida. Os sindicatos deveriam ser contra a PPR. Bastaria incorporar o valor da PPR no salário e garantir o reajuste mensal dos salários de acordo com a inflação dos produtos básicos.

### Tá tudo errado!

Se a PPR fosse incorporada ao salário, melhorariam o 13º, as férias, a aposentadoria; o piso da categoria aumentaria e a grande rotatividade nas plantas da GM diminuiria. Hoje o peão é moído como cana jogado fora como bagaço, cheio de lesão. O peão não vale nada para a empresa!

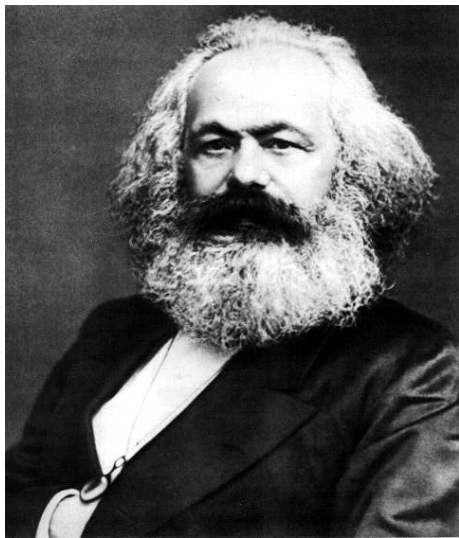
### Sindicatos fizeram teatro

A GM inicialmente ofereceu PPR de R\$ 15.500. Alguém acha mesmo que ela não sabia que ia ter que oferecer o “abono”, para chegar em R\$ 17 mil? Ela ofereceu mais baixo para os sindicatos de São Caetano e São José fazerem o teatrão deles e aparecerem como “combativos”. Assim a peãozada fica mais sob controle. O risco de revolta diminui. E os sindicatos ganham seus 5% de “taxa negocial”.

## História da classe trabalhadora

Há 155 anos, um homem que dedicou sua vida à luta dos trabalhadores publicava seu principal livro, O Capital. Nele Karl Marx explicou o mecanismo de exploração dos trabalhadores pelos capitalistas. Um dos capítulos trata justamente do “salário por peça”, que é o salário por meta (PPR). Aí é esclarecido exatamente como esse tipo de salário é o melhor para os capitalistas (melhor do que o salário por hora), pois ilude o trabalhador, que acha que está participando dos ganhos da empresa. Assim o trabalhador se força a trabalhar mais.

Os pelegos do sindicato se mantêm graças a essa ilusão do peão!



## Trabalhadores metem terror no teatro dos pelegos

gm/gravataí/rs

A GM e as Sistemistas de Gravataí (RS) queriam cortar 25% da PPR. A revolta se espalhou como rastilho de pólvora. Foi a pressão dos trabalhadores no chão da fábrica que impediu a redução da PPR. Os trabalhadores do complexo acabaram com o teatro dos pelegos do sindicato.

Vários operários comentaram que aumentou o número de facilitadores nas linhas na GM. A empresa chama isso de aumento da contenção da linha de produção. Eles fazem isso para nos controlar mais. Por que eles precisam aumentar o controle? Porque DIMINUIU O EXTRATO GCA. A qualidade e a produção diminuíram porque ficamos revoltados com a história de reduzir o PPR, salário defasado, banco de horas. Na Valeo as peças começaram a aparecer quebradas na linha. Aí chamaram a segurança patrimonial para monitorar, mas depois disso a gerência prometeu pagar o PPR integral. Como disse outro peão, no seu setor a carcaça já chegava amassada. Houve carros pichados com a palavra PPR!

## Rebelião na CSN

Os trabalhadores começaram espontaneamente, sem seu sindicato, uma paralisação na maior siderúrgica da América Latina: a CSN de Volta Redonda (RJ). A reivindicação inicial era: reajuste de 30%; cartão alimentação de R\$ 800,00; piso salarial de R\$ 1815,00; plano de equiparação salarial e de carreira; contratação de estagiários a partir do sétimo mês.

A rebelião se iniciou pelo setor do Andaime, mais radicalizado, e rapidamente se alastrou por toda a empresa. Num único dia, praticamente toda a siderúrgica estava parada. Mais de 6 mil trabalhadores saíram em passeata pelas ruas cidade, até a sede do sindicato, aos gritos de “pelego, pelego, sindicato pelego!”. Os trabalhadores não queriam que o sindicato (aliás, cassado por fraude) negociasse em seu nome. Por isso, criaram uma comissão do chão de fábrica.

A CSN demitiu toda a comissão e mais 200 operários. Na justiça, os trabalhadores conseguiram agora a reintegração da comissão. A luta segue neste exato momento pela reintegração de TODOS os demitidos e pelas pautas do movimento!

## Acidente no dia 06/05

gm/são josé/sp

Um mecânico de manutenção sofreu um acidente na GM de SJC. Ele fazia um reparo em uma máquina imantada na área de transmissão quando teve a mão direita prensada. O acidente ocorreu durante a troca de placas de ímã. Parte do dedo mínimo foi amputada. A Cipa abriu investigações e identificou falhas de segurança no setor. Na área, não há um local seguro para a remoção desse tipo de peça. O mecânico foi socorrido e levado ao hospital. Nos últimos três anos, 231 trabalhadores se acidentaram na GM em São José dos Campos.

## cornetadas

Mande sua denúncia do patrão, do chefeta e do pelego!

Toda cornetada é anônima.

☎ 011 97780 2435

gm/gravataí/rs

### Trabalho escravo

Tá muito errado esse negócio aí de não ajustar salário, sendo que a gente não recebe um tostão por hora-extra que a gente faz aqui porque tá com o banco de horas lotado. Tá quase em regime escravo isso daqui... ainda mais diminuir PPR aí só falta comprar um chicote.

### Golpe da pelegada frustrado

Diretoria do sindicato tentou dar um golpe, chamando greve para o dia que a GM ameaçava entrar em layoff parando a produção em Gravataí por alguns dias!

### Banco de horas para quem?

O banco de horas só serve para a empresa. Quando a gente precisa faltar no trabalho não podemos usar o banco de horas.

gm/são josé/sp

### Comida suspeita

O terceiro turno da GM não aguenta mais a péssima qualidade do lanche. Já foram servidos pão duro e quibe quase sem fritar, além de um presunto de qualidade suspeita. A redução de custos na GM não tem limites!